

Mestre-Salas e Padre
Chancas e Prima
Falam com
os seus convidados:

Auto da criação do mundo

OS BONECOS DAS MALTEZAS



Galileu

Aristoteles

ptolomeu

Brahe

NEWTON

EINSTEIN

Kepler

Chancas



Ibermuseus
Ibermuseos

Centro
Ciência Viva
Estremoz





Centelha Criativa - Associação Cultural
Rua Gonçalves de Castro, 101
4415-378 Carvalhos
VILA NOVA DE GAIA

(+351) 936 585 341

info@centelhacriativa.pt

AUTO DA CRIAÇÃO DO MUNDO **DOSSIER DE ITINERÂNCIA**

SINOPSE
PROJETO “BONECOS DAS MALTEZAS”
FICHA TÉCNICA
CONDIÇÕES DE REPRESENTAÇÃO

SINOPSE

“O Auto da Criação do Mundo” é um espetáculo produzido pela associação cultural Centelha Criativa em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz no âmbito do projeto “Bonecos das Maltezas – Títeres da Ciência”.

O "Auto da Criação do Mundo", inspirando-se num dos autos mais célebres dos Bonecos de Santo Aleixo, apresenta a história da criação vista da perspectiva do Padre Chancas e do Mestre Salas. Estas personagens típicas dos autos alentejanos interagem com alguns dos principais cientistas, desde Aristóteles a Einstein, que contribuíram para a forma como vemos o Universo que nos rodeia. Embora tenha havido o cuidado de manter a linguagem marcadamente popular deste tipo de espetáculo com títeres que constitui um importante património cultural do Alentejo, o “Auto da Criação do Mundo” dos Bonecos das Maltezas dá-nos a conhecer o essencial do pensamento científico de personagens como Galileu, Kepler ou Newton, entre outros.

O projeto "Bonecos das Maltezas - Títeres de Ciência" foi distinguido com o "VI Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus" pelo seu interesse enquanto instrumento de divulgação da Ciência através da Arte.

www.centelhacriativa.pt

CENTELHA CRIATIVA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL ▪ NIF: 510 404 448

O PROJETO “BONECOS DAS MALTEZAS – TÍTERES DA CIÊNCIA”

O projeto "Bonecos das Maltezas; títeres de Ciência" obteve o 3º lugar do "VI Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus" na Categoria II – “projetos em fase de elaboração e/ou planeamento”. No ano de 2015 este prestigiado prémio teve a concurso 147 projetos, provenientes de 12 países e divididos em duas categorias, a anteriormente referida e a Categoria I – “projetos realizados ou em andamento”.

O Centro Ciência Viva de Estremoz desenvolveu os Bonecos das Maltezas tendo-se inspirado no modelo dos célebres Bonecos de Santo Aleixo, que em 1980 foram tirados do esquecimento pelo CENDREV, centro de ação teatral de Évora, que até hoje dinamiza este importante património cultural do Alto Alentejo.

À semelhança dos bonecos tradicionais, nos Bonecos das Maltezas a forma de comunicação privilegiada são os autos, espetáculos normalmente de curta duração sobre um tema específico. Para o primeiro espetáculo os Bonecos das Maltezas apresentam o "Auto da Criação do Mundo" justamente um dos autos mais célebres dos Bonecos de Santo Aleixo. No entanto, se nos bonecos tradicionais esta criação é vista na perspetiva do Padre Chancas ou do Mestre Salas e da sua prima, nos Bonecos das Maltezas, estas personagens interagem com alguns dos principais cientistas que desde Aristóteles a Einstein contribuíram para a forma como vemos o Universo que nos rodeia. Embora tenha havido o cuidado de manter a linguagem marcadamente popular destes espetáculos, o “Auto da Criação do Mundo” dos Bonecos das Maltezas dá-nos a conhecer o essencial do pensamento científico de personagens como Galileu, Kepler ou Newton, só para nomear algumas das mais importantes. Estes conhecimentos poderão ser consolidados com uma série de atividades interativas que complementam os espetáculos.

Foi precisamente esta capacidade, do projeto "Bonecos das Maltezas; Títeres de Ciência" de recuperar formas de comunicação tradicionais em extinção, aliando-as ao conhecimento científico atual, que foi valorizada pelo júri deste concurso, atribuindo o referido prémio a esta forma alternativa e inovadora de Divulgação da Cultura Científica. Os Bonecos das Maltezas foram construídos de raiz, pela Ana Alves, seguindo as técnicas e os materiais utilizados desde sempre pelos títereiros originais. Estes preciosos conhecimentos foram transmitidos pelo Mestre Rolo, célebre pela sua arte e por ter recriado os bonecos tradicionais. Este projeto não teria sido possível sem o estreito cruzamento de saberes e competências entre o Centro Ciência Viva de Estremoz e a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, em especial através do Instituto de Ciências da Terra. Este é um dos seus Centros de Investigação considerados excelentes na última avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Agência de Investigação Científica Nacional.

FICHA TÉCNICA

Texto e conceito

CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ

encenação, cenografia e desenho de luz **HUGO SOUSA**

banda sonora original **LINO LOBÃO, MIGUEL SILVA**

títeres **ANA ALVES**

figurinos e adereços **CRISTINA DO GRELHA, JAIME PACHECO**

interpretação **JAIME PACHECO, JORGE BOTELHO, JORGE NETO**

sonoplastia **QUARTA VAGA PRODUÇÕES**

Co-produção **CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ / CENTELHA CRIATIVA / CABEÇAS NO AR E PÉS NA TERRA**

género comédia

classificação etária M / 6 anos

duração aproximada 60 min